

REQUALIFICAÇÃO DA HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL

AMANDA VICENTINI OLIVEIRA¹; NIRCE SAFFER MEDVEDOVSKI²

¹Universidade Federal de Pelotas 1 – amanda.vicentini.oliveira@hotmail.com 1

²Universidade Federal de Pelotas – nirce.sul@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A arborização e pavimentação urbana são de extrema importância para a população, porém com o crescimento rápido e muitas vezes desordenado das cidades, estas são deixadas de lado causando problemas que afetam diretamente a qualidade de vida das pessoas que vivem na região em questão. Nas habitações de interesse social nota-se que as áreas fechadas cada vez mais avançam sobre áreas abertas e bem como a pavimentação sobre o solo.

Na cidade de Pelotas, foram mapeadas pelo III Plano Diretor em 2008 e revisadas no Plano de Habitação de Interesse Social (PLHIS) apresentado o ano de 2012. O levantamento indicou que 27% da população urbana do Município, cerca de 90000 pessoas, moram em loteamentos irregulares, em um total de 156 áreas. Estas, segundo os planos mencionados, apresentam, além da irregularidade fundiária, a irregularidade urbanística, com infraestrutura precária e ausência de áreas verdes.

De acordo com (JACOBS, 2009) falta a essas áreas dispersas, de baixa densidade, um nível aceitável de vitalidade própria, perenidade ou utilidade como núcleos urbanos. Monteiro (2012) afirma que nos bairros habitacionais autoconstruídos, num Brasil dos anos 80, 90, 2000, a presença do verde é irregular, esporádica ou rara e segundo Höfle (2010) a presença das árvores nas cidades interfere no lado emocional do homem, podendo atenuar o sentimento de bem-estar.

Sobre a importância da rua na periferia, diversos estudos apontam que nesses bairros, o uso das ruas como espaços públicos para atividades sociais é intenso e o estilo de vida dos moradores favorece o uso desses espaços. Algumas explicações gerais para o fenômeno seriam: menor necessidade de privacidade e maior contato visual dos espaços interiores com os espaços exteriores; falta de conforto interno das moradias; presença de pedestres devido à baixa presença de automóveis e maior presença de crianças e jovens nas moradias (BASSO & LAY, 2002, apud FERRARI, 2011).

No tema da pavimentação, Santos (1985) afirma que as ruas são de grande importância, não se podendo conceber uma cidade sem elas. Servem para ligar os diversos pontos de interesse particular ou semi público, conformando uma rede de canais livres e de propriedade coletiva. Se não existissem, não haveria troca de espécie alguma, pois servem de suporte ao deslocamento de pessoas, veículos, mercadorias, informações.

O objetivo final desse trabalho é a humanização e requalificação através da arborização para que a população tenha uma melhor qualidade de vida. Está sendo desenvolvido dentro da rede de pesquisa financiada pelo FINEP, denominada MORAR-TS, que objetiva o desenvolvimento de habitações de interesse social com uso de tecnologia social.

Tem o objetivo específico de investigar e comparar a aplicação da metodologia participativa de requalificação urbana de áreas de irregularidade urbanística e fundiária através da arborização em dois projetos de pesquisa participativa.

2. METODOLOGIA

Este trabalho é uma análise comparativa da pesquisa realizada pelo Núcleo de Arquitetura e Urbanismo (NAURB) da Universidade Federal de Pelotas na região conhecida como Balsa, no PAC Anglo em Pelotas com o trabalho realizado pela professora Sílvia A. Mikami G. Pina associada à Universidade Estadual de Campinas no bairro São José, na cidade de Campinas-SP. Através da revisão dos relatórios de pesquisa e dissertações.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foi feita uma comparação das etapas dos projetos em questão conforme a tabela 1 que segue:

Tabela 1: Comparação entre os trabalhos de SP e RS

	Projeto Prof. Sílvia Mikami Bairro São José - Campinas-SP	Pesquisa NAURB Bairro Balsa Pelotas-RS
Levantamento Fotográfico	x	x
Levantamento da Vegetação Arbórea	x	x
Simulação Digital	x	x
Aplicação de Questionários	x	-
DRUP	-	x
Oficinas de Capacitação	x	x
Catálogo	-	x

As etapas das duas pesquisas são semelhantes e consistem em primeiramente realizar um levantamento fotográfico do bairro incluindo a vegetação arbórea para a caracterização do mesmo. Na metodologia adotada pelo NAURB, foi realizada através da simulação digital uma descrição da área e da presença da arborização, juntamente com a aplicação do Diagnóstico Rápido Urbano Participativo (DRUP) para constatação das necessidades prioritárias dos residentes. No grupo de pesquisas da UNICAMP foi realizada a simulação digital e aplicados questionários.

Após essas necessidades constatadas, oficinas foram realizadas com a comunidade para promover a capacitação dos moradores para a requalificação do espaço.

4. CONCLUSÕES

A etapa de realização das oficinas ainda está em planejamento na região da Balsa e serão adotados os mesmos princípios de capacitação e motivação. Uma das diferenças entre os dois trabalhos, é que em Pelotas será formulado um catálogo com diferentes soluções espaciais tanto de pavimentação (Figura 1) realizado em etapa prévia da pesquisa como de arborização (Figura 2) para que a população possa visualizar diversas alternativas de requalificar seu espaço

incentivando-os a cultivar o verde em seus lotes e nos espaços coletivos e públicos de seu bairro.

Após o uso do catálogo é que será possível avaliar se este auxiliou a alcançar o objetivo de motivar e capacitar os moradores para adotar a arborização de seu local de moradia como meio de qualificação urbana.

Figura1: Simulação de Pavimentação, exemplo Basalto.

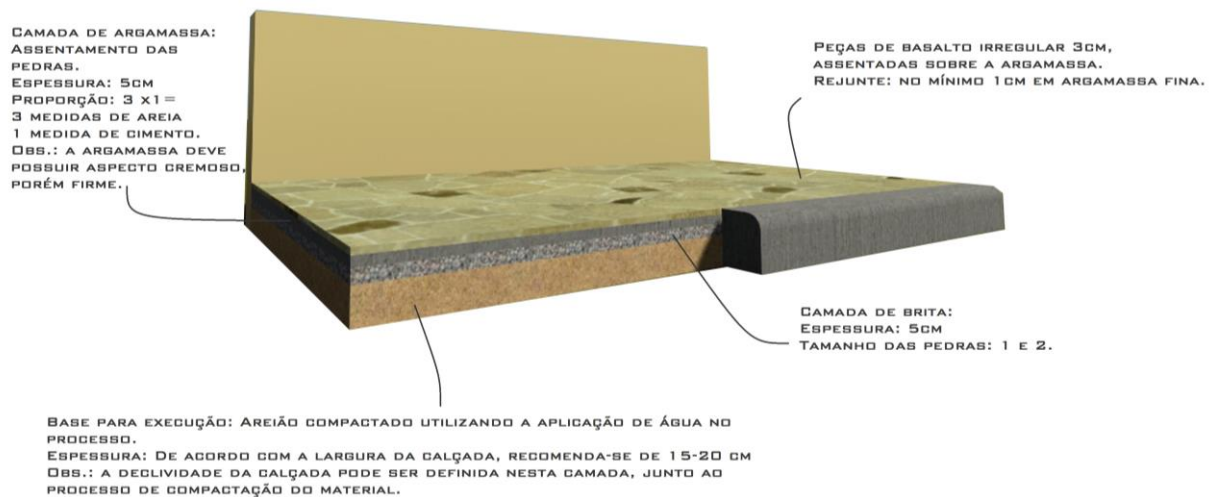






Figura2: Ficha de Arborização, exemplo Quaresmeira.

   	<p>Quaresmeira (<i>Tibouchina granulosa</i>) Família Melastomaceae</p>
	1)Origem: Nativa
	2)Copa: Densa, verde escura, arredondada
	3)Clima: <i>Adaptada ao clima do estado</i>
	4)Flores: De cor branca e violeta na mesma árvore
	5)Folhagem: Perene ou semicaduca
	6)Fruto: Pequeno
	7)Altura: 8-12 metros
	8)Resistência a pragas e doenças: Sim
	9)Rusticidade: Sim
	10)Toxicidade: Não tóxica
11)Tronco: Com casca rugosa e 30-40 cm de diâmetro	

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BASSO, J.; LAY, M. C. D. Fatores que afetam o desempenho e apropriação de ruas e espaços abertos públicos de lazer. In: **ENCONTRO NACIONAL DE TECNOLOGIA DO AMBIENTE CONSTRUÍDO**, 2002, Foz do Iguaçu. Anais... Foz do Iguaçu: ANTAC, 2002.

FERRARI, A.A. **As ruas como espaços públicos da periferia: imagem avaliativa e desempenho ambiental.** 2011.196f. Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo) – Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal de Pelotas

HOFLE, Henrique E. **Levantamento da arborização urbana do bairro Sagrado Coração de Jesus em São Miguel do Iguaçu-PR.** 2004. Trabalho Final de Graduação para obtenção de grau de Engenheiro Ambiental– Faculdade Dinâmica de Cataratas. Foz do Iguaçu/PR, 2010.

JACOBS, J. **Morte e Vida de Grandes Cidades.** 2. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009. 510p.

MONTEIRO, E.Z. **Verdes Dentro e Verdes Fora: visões de futuro para uma comunidade de autoconstrutores .** São Paulo: Annablume; Fapesp, 2012

SANTOS, C. N. F. (coord.). **Quando a rua vira casa: a apropriação de espaço de uso coletivo em um centro de bairro.** São Paulo: Projeto, 1985. 156p.